



Caderno de Revisão

Matemática

Ensino Fundamental - 5º Ano

Secretaria
de Educação





Caderno de Revisão

Matemática

Ensino Fundamental - 5º Ano

**Brasília
2019**

GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha

VICE-GOVERNADOR

Paco Brito

SECRETÁRIO DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Rafael Parente

SECRETÁRIO ADJUNTO DE EDUCAÇÃO

Quintino dos Reis Borges Filho

SUBSECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Jackeline Domingues de Aguiar

EQUIPE TÉCNICA

Adriana Motta Souto Maior
Antônio Carlos de Rezende Filho
Bélin Poletto Mezzomo
Dayana Aguiar de Oliveira
Eny da Luz Lacerda Oliveira
Gabriella Rosa Andrade
Guilherme Baroni Morales
Janaína Vieira Pinto
Jussara Pereira dos Santos
Kléssia de Andrade Matias
Laurita Borges dos Santos
Lílian Maria de Azeredo
Luciana de Brito Freitas
Marli Dias Ribeiro
Noêmia Maria Jacinto
Radson Lima Vila Verde
Rafaella Souza Cerveira
Rosimeri Paulino Lopes de Araújo
Simone Alves Côrtes
Tatiana Lemos dos Santos
Zilda Moreira da Silva

REVISÃO

Estêvão Campos de Paiva
Lígia Carolina Santana Catunda
Sardinha
Luciano Dartora
Selma Frasão

ORGANIZAÇÃO

Luís Paulo Aguiar de Deus

PROGRAMAÇÃO VISUAL

Frank Alves

DIAGRAMAÇÃO

Flora Laviola
Frank Alves
Raíssa Bisinoto Matias

Prezados estudantes, pais, responsáveis e profissionais da educação,

Você está recebendo esse Caderno de Revisão, elaborado com base nos resultados das Provas Diagnósticas de 2017 e 2018, aplicadas na rede pública do Distrito Federal. A partir dos resultados verificados, é possível estabelecer metas, objetivos, ações pedagógicas e políticas públicas necessárias à superação das fragilidades nos processos de ensino e à garantia do direito de aprendizagem dos estudantes da nossa rede.

Os cadernos são compostos por 12 sugestões de atividades, constando: breve contextualização da temática, descritor considerado, questões e alternativas de respostas e aprendizagem esperada. Os cadernos trazem, ainda, sugestões de links que podem ser consultados para complementar ou aprofundar o estudo da temática trabalhada. A inclusão da fonte da questão e do campo “Saiba Mais” amplia a possibilidade de referências que podem ser utilizadas na elaboração de outras atividades.

Para os estudantes que apresentam necessidades educacionais especiais, orienta-se que sejam promovidas as devidas adequações e adaptações, com o apoio da equipe gestora, coordenadores pedagógicos, professores das salas de recursos, serviço especializado de apoio à aprendizagem (pedagogo) e salas de apoio à aprendizagem (na unidade escolar que houver), sempre levando em consideração as necessidades e a autonomia do estudante.

Estudante, essa é para você! Aproveite o momento para uma autoavaliação! Discuta as questões com seus professores, fale de suas dificuldades e esclareça suas dúvidas. Aproveite, também, para trocar experiências com seus colegas, ajude-os nos pontos que você já se sente seguro e peça auxílio sobre os assuntos que ainda não domine totalmente. Utilize-se, ainda, das dicas de sites

Caderno de Revisão

livres, confiáveis e educativos, indicados no campo “Saiba Mais”.

Espera-se que esse material contribua com o processo de ensino e de aprendizagem, bem como fomenta outras possibilidades de intervenção pedagógica que atendam às necessidades específicas de cada estudante.

Bom ano letivo!

Secretaria
de Educação

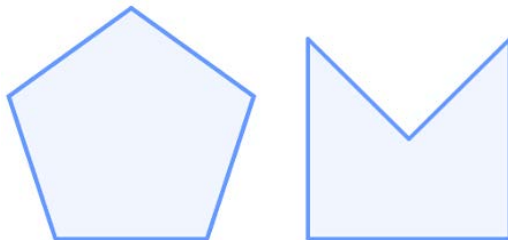


Matemática

CONTEXTO DO ITEM 1

Os polígonos são linhas fechadas (não podem ser abertas) formadas somente por segmentos de reta (não pode ter qualquer linha curva) que não se cruzam. A palavra polígono vem do grego e é a junção de duas outras palavras poly (muitos) + gon (ângulos), significando muitos ângulos. Também são caracterizados por figuras fechadas formadas por segmentos de reta e pelos seguintes elementos: ângulos, vértices e lados. A figura é nomeada de acordo com o número de lados.

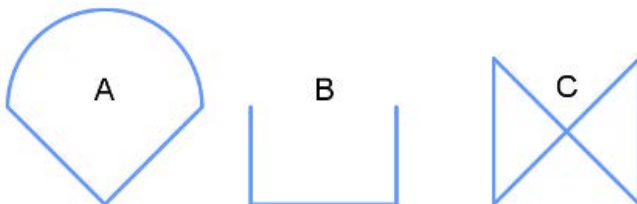
As figuras a seguir são polígonos:



Fonte: <https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/matematica/poligonos.htm>

Observe que as figuras são fechadas, formadas por linhas retas que não se cruzam.

As figuras abaixo mostram três não polígonos:



Fonte: <https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/matematica/poligonos.htm>

Caderno de Revisão

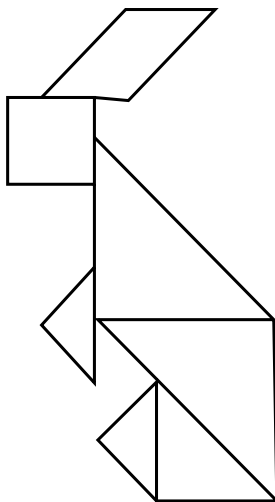
A figura **A** não é um polígono porque tem uma linha curva; a figura **B** não é um polígono porque é uma figura aberta; a figura **C** não é um polígono porque os segmentos de reta se cruzam.

D3 - Identificar propriedades comuns e diferenças entre figuras bidimensionais pelo número de lados e pelos tipos de ângulos.

ITEM 1

Fonte: <https://central3.to.gov.br/arquivo/357211/>.

Observe a figura a seguir e responda ao item 1.



A parte do corpo do coelho representada com um polígono que possui todos os ângulos iguais é

- A. (X) a cabeça.**
- B. () a orelha.
- C. () a mão.
- D. () o pé.

GABARITO - A

APRENDIZAGEM ESPERADA

Com a questão, busca-se que o estudante reconheça o conceito de polígonos, classificando-os pela quantidade de lados, que será a mesma da quantidade de ângulos. Outro objetivo desse descritor é o reconhecimento de diferentes tipos de ângulos. Nessa atividade, espera-se que o estudante identifique o nome das figuras geométricas (triângulo, quadrado e paralelogramos e suas principais características como número de lados e de ângulos). Ainda existe uma relação direta com os conceitos da geometria plana: ponto, reta e plano, estrutura e dimensões das figuras geométricas, deslocamento de figuras no espaço plano, no raciocínio lógico e na ordenação.

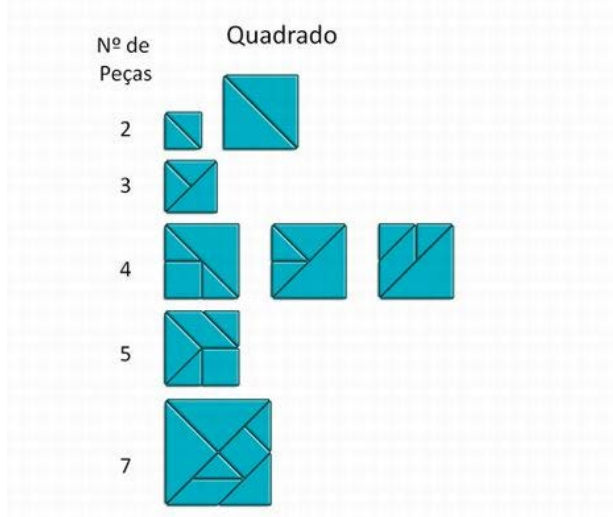
SAIBA MAIS

Você pode conhecer a lenda do TANGRAM, acessando o vídeo contido no link abaixo: https://www.youtube.com/watch?v=I-RxCw_QdV0.

CONTEXTO DO ITEM 2

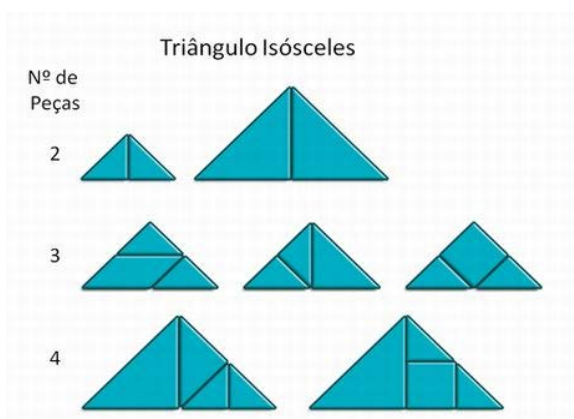
Os polígonos podem ser combinados para formar outras formas, como é o caso de figuras compostas com peças do TANGRAM.

Com dois triângulos, pode-se, por exemplo, formar um quadrado.



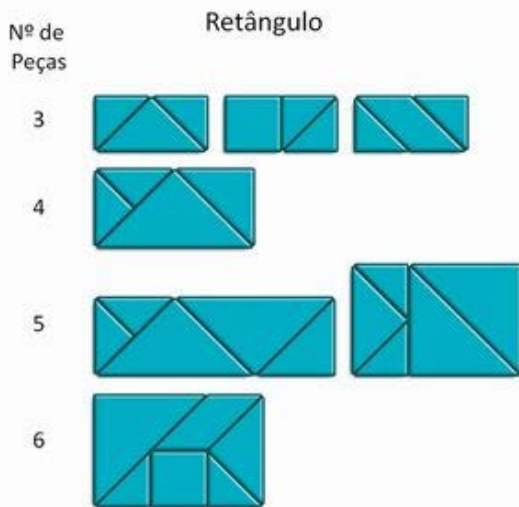
Fonte: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=25696>

Ainda, com dois triângulos, pode-se formar um triângulo maior.



Fonte: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=25696>

Muitas outras composições são possíveis, utilizando polígonos de modo a formar outras formas, como se pode observar nas imagens a seguir:



Fonte: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=25696>

Realizar composições e decomposições de figuras, utilizando polígonos, auxilia a perceber o que há de comum e de diferente entre as figuras planas.

D3 - Identificar propriedades comuns e diferenças entre figuras bidimensionais pelo número de lados e pelos tipos de ângulos.

ITEM 2

Fonte: <https://central3.to.gov.br/arquivo/357211/>.

Utilizando a imagem do coelho disponibilizada anteriormente responda ao que é proposto.

A parte do corpo do coelho que inclui barriga e costas foi construída a partir da união de dois triângulos, que deram origem a um

- A. () retângulo.
- B. () quadrado.
- C. () triângulo.
- D. (X) paralelogramo.

GABARITO - D

APRENDIZAGEM ESPERADA

O item busca desenvolver a percepção e a possibilidade de composição e decomposição de figuras planas, semelhanças e diferenças entre as figuras planas ao relacionar seus lados e seus ângulos. Também trabalha-se a ordenação e composição de novas figuras, no caso, o paralelogramos a partir da junção de triângulos. A questão exige como requisito a identificação do triângulo e suas principais características tais como 3 lados e três ângulos. Conceitos relacionados à superfície de uma figura plana e de sua extensão.

SAIBA MAIS

Você sabia que foi pensando na forma das coisas e objetos ao nosso redor que o homem começou a pensar e desenvolver as formas geométricas? Quer saber mais? Acesse <https://youtu.be/ovCnOrGjQ8k>.

CONTEXTO DO ITEM 3

Utilizamos o controle do tempo e suas unidades de medida diariamente, pois marcamos compromissos e os gerenciamos por meio do tempo no relógio. Podemos caracterizar o tempo como sendo a demarcação de um período em que um fato acontece ou aconteceu e que pode ser medido em horas, minutos e segundos.

Antigamente, o Sol era a referência de tempo, pois ao iluminar um objeto, ele causa a sua sombra, que muda de tamanho e posição ao longo do dia. Para entender como funciona, basta observarmos a nossa própria sombra que, em cada hora do dia, projeta-se em relação ao solo de um lado diferente.

O homem primitivo usava a sua própria sombra para tentar estimar as horas. Com o passar do tempo, notou que era possível obtê-las utilizando uma vareta ou haste que deveria ser fixada no chão, na posição vertical. Quando essa haste estivesse sendo iluminada pelo sol, ela projetava a sombra no solo e, dessa forma, seria possível determinar a hora do dia, visto que cada hora possui a sua própria projeção em forma de sombra. Com essa descoberta, foi possível criar o primeiro relógio de Sol, chamado Gnômon, que possuía como princípio básico a medição do tempo por meio da formação da sombra em relação à posição do Sol. Foi com a associação dos conhecimentos referentes à geografia, astronomia, mecânica e matemática que o relógio de sol conseguiu fornecer a medição do tempo de forma mais precisa.

Fonte: <https://brasilecola.uol.com.br/matematica/o-controle-tempo-suas-unidades-medida.htm> (adaptado)

D8 - Estabelecer relações entre unidades de medida de tempo.

ITEM 3

Fonte: Equipe da DIEF - SUBEB - SEDF.

Uma apresentação teatral do 5º ano para os pais teve duração de 2 horas e 50 minutos. A duração dessa apresentação foi de

- A. () 130 minutos.
- B. () 140 minutos.
- C. () 150 minutos.
- D. (X) 170 minutos.

GABARITO - D

APRENDIZAGEM ESPERADA

Desenvolver as habilidades de compreender, relacionar e utilizar as medidas de tempo, realizando conversões simples, como, por exemplo, horas para minutos e minutos para segundos, por meio de situações-problema contextualizadas que requeiram do aluno a utilização de medidas de tempo constantes nos calendários tais como milênio, século, década, ano, mês, quinzena, semana, dia, hora, minuto e segundo.

SAIBA MAIS

Conheça um pouco mais sobre a história das medidas de tempo! Acesse

<https://brasilecola.uol.com.br/matematica/o-controle-tempo-suas-unidades-medida.htm>.

CONTEXTO DO ITEM 4

Unidades de tempo medem quanto tempo algum evento dura. Por exemplo, por quantos segundos você consegue ficar sem respirar ou quantos minutos de duração tem seu filme favorito.

Qual é a duração de unidades diferentes?

Um segundo é uma quantidade curta de tempo

Um minuto é igual a 60 segundos

Uma hora é igual a 60 minutos

Um dia é igual a 24 horas

Fonte: <https://pt.khanacademy.org/math/6-ano-matematica/grandezas-e-medidas/conversao-de-unidades/a/converting-units-of-time-review> (adaptado)

ITEM 4 - D8 - Estabelecer relações entre unidades de medida de tempo.

ITEM 4

Fonte: Guia do Professor

João fez uma viagem que durou 2 dias. Então, ele viajou durante

- A. () 25 horas.
- B. () 50 horas.
- C. (X) 48 horas.**
- D. () 75 horas.

GABARITO C

APRENDIZAGEM ESPERADA

Desenvolver a habilidade de utilizar medidas de tempo e realizar conversões simples, relacionadas a horas, minutos e segundos, por meio de circunstâncias concretas relacionadas ao seu cotidiano.

SAIBA MAIS

O jogo “Hora e Minuto” pode ajudar a aprender a compreender como ler horas no relógio. É divertido! Confira acessando o link

[https://www.discoverykidsplay.com.br/jogos/hora-e-minuto/.](https://www.discoverykidsplay.com.br/jogos/hora-e-minuto/)

CONTEXTO DO ITEM 5

Antes de surgirem as unidades de medição do tempo e os próprios aparelhos que atualmente realizam de forma exata essa medida, o homem se orientava pela posição do Sol. Hoje, as unidades de tempo responsáveis por registrarem e orientarem a

Caderno de Revisão

duração de eventos do nosso cotidiano são as seguintes: século, década, ano, mês, dia, hora, minuto, segundo.

Fonte: <https://escolakids.uol.com.br/matematica/unidades-de-medida-de-tempo.htm> (adaptado)

D9 - Estabelecer relações entre o horário de início e término e/ou o intervalo da duração de um evento ou acontecimento.

ITEM 5

Fonte: Equipe da DIEF - SUBEB - SEDF.

A aula na escola de Juliana começa às 7h30min e dura 8 horas. Em que horas terminará a aula na escola da Juliana?

- A. () 12h30min.
- B. (X) 15h30min.
- C. () 16h.
- D. () 16h30min.

GABARITO - B

APRENDIZAGEM ESPERADA

Desenvolver a habilidade de calcular o horário de encerramento a partir do conhecimento do tempo de duração de um evento e do horário de início dele.

SAIBA MAIS

Entenda mais sobre a conversão de medidas de tempo. O vídeo disponível no link a seguir pode auxiliar a compreender as transformações de medidas de tempo. Acesse e curta: <https://www.youtube.com/watch?v=PzAALNiQhsl>.

CONTEXTO DO ITEM 6

Juntamente com o metro, as unidades de medição do tempo são, talvez, as mais comuns.

1 milênio = 1000 anos

1 ano = 365 dias

1 dia = 24 horas

1 hora = 60 minutos

1 minuto = 60 segundos

Fonte: <http://educacao.globo.com/matematica/assunto/matematica-basica/sistemas-de-unidades-de-medidas.html> (texto adaptado)

Para entender as unidades de medida hora, minuto e segundo, veja o relógio da figura abaixo.



Fonte da imagem: https://br.freepik.com/vetores-gratis/relogio-de-parede-do-escritorio-com-as-maos-pretas-e-vermelhas-e-mostrador-branco_3792142.htm

O ponteiro menor indica as horas e o maior os minutos. Usamos a base 60, pois é o menor número divisível por 2, 3, 4, 5 e 6. Então, cada hora tem 60 minutos e cada minuto 60 segundos!

Cada tracinho corresponde a 5 minutos, multiplicando pelos 12 que aparecem no relógio, temos 60 minutos, ou seja, 1 hora. Em um dia todo, o ponteiro das horas dá 2 voltas completas no relógio.

Fonte: <https://www.smartkids.com.br/trabalho/horas> (texto adaptado)

D9 - Estabelecer relações entre o horário de início e término e/ou o intervalo da duração de um evento ou acontecimento.

ITEM 6

Fonte: Equipe da DIEF - SUBEB - SEDF.

Diego e Roberto saíram para um passeio às 13h45min e retornaram às 17h30min. Quanto tempo durou o passeio?

- A. () 3 horas.
- B. (X) 3 horas e 45 minutos.
- C. () 2 horas e 30 minutos.
- D. () 2 horas.

GABARITO - B

APRENDIZAGEM ESPERADA

Calcular a duração de um evento conhecidos os horários de início e de término desse evento.

SAIBA MAIS

Quer saber mais sobre como converter e calcular horas? Acesse <https://www.smartkids.com.br/trabalho/horas>.

CONTEXTO DO ITEM 7

O nosso sistema de numeração é decimal. Isso significa que agrupamos (formamos grupos) ou desagrupamos (desfazemos os grupos) tendo por base o número 10. Vejamos:

CENtenas	DEZenas	UNidades
↓ Grupos de 100	↓ Grupos de 10	
		

Em razão de ser um sistema de numeração decimal, outra característica é que o valor do número é determinado pelo valor da casa onde ele está posicionado.

CEN tenas  Grupos de 100	DEZ enas  Grupos de 10	UN idades
<p style="text-align: center;">2</p> <p>(Vale 200 = 2 grupos de 100)</p>	<p style="text-align: center;">2</p> <p>(Vale 20 = 2 grupos de 10)</p>	<p style="text-align: center;">2</p> <p>(Vale 2)</p>

Fonte: <https://www.slideshare.net/yaraafreitas/agora-faam-estes-clipulos-com-dois-materiais-no-quadro-valor>

Todas as ordens (Dezena, Centena, Unidade de Milhar e assim por diante) do Sistema de Numeração Decimal são organizada pela formação de grupos de 10:

10 unidades = 1 dezena

10 dezenas = 1 centena

10 centenas = 1 unidade de milhar

10 unidades de milhar = 1 dezena de milhar

10 dezenas de milhar = 1 centena de milhar

e assim sucessivamente

Sendo assim, se o número está posicionado na ordem das Dezenas de Milhar, valerá 10.000 unidades, 1.000 dezenas, 100 centenas, 10 unidades de milhar, 1 dezena de milhar. Veja:

Caderno de Revisão

DEZ enas de MIL har	UN idades de MIL har	CEN tenas	DEZ enas	UN idades
1	0	0	0	0

DEZ enas de MIL har	UN idades de MIL har	CEN tenas	DEZ enas	UN idades
1	0	0	0	0

DEZ enas de MIL har	UN idades de MIL har	CEN tenas	DEZ enas	UN idades
1	0	0	0	0

DEZ enas de MIL har	UN idades de MIL har	CEN tenas	DEZ enas	UN idades
1	0	0	0	0

DEZ enas de MIL har	UN idades de MIL har	CEN tenas	DEZ enas	UN idades
1	0	0	0	0

O zero é um número muito importante, pois uma das suas funções é marcar posição da casa vazia. Observe:

DEZ enas de MIL har	UN idades de MIL har	CEN tenas	DEZ enas	UN idades
1	3	4	0	1

O número formado no anterior é 13.401 . O zero não pode deixar de ser escrito e, se isso acontecer, o número formado será outro. No caso desse número, o zero marca que a ordem das dezenas está vazia.

Para compor e decompor um número, devemos observar as ordens. O número acima seria assim decomposto:

1 dezena de milhar + 3 unidades de milhar + 4 centenas + 0 dezenas + 1 unidade

Outra representação possível da decomposição é:

10.000 + 3.000 + 400 + 1 unidade

D15 - Reconhecer a decomposição de números naturais nas suas diversas ordens.

ITEM 7

Fonte: Equipe da DIEF - SUBEB - SEDF.

Roberto desafiou Pedro a descobrir qual é o número cuja decomposição é: 7 dezenas de milhar, 3 unidades de milhar, 6 dezenas e 1 unidade. A resposta certa é

- A. () 1.637
- B. () 7.361
- C. () 761
- D. (X) 73.061

GABARITO - D

APRENDIZAGEM ESPERADA

Decompor os números naturais considerando o valor posicional de cada algarismo que o compõe.

SAIBA MAIS

Quer entender um pouco mais sobre a decomposição numérica? Acesse os links abaixo e conheça páginas e vídeos que poderão auxiliar você!

<https://www.youtube.com/watch?v=qjOEq-faMMc>.

<https://pt.wikihow.com/Decompor-N%C3%BAmeros>.

<https://youtu.be/ypXLIRgQYM4>.

CONTEXTO DO ITEM 8

Ação de multiplicar faz referência ao número de vezes que uma certa quantidade é repetida, indicando um aumento proporcional desta mesma quantidade. Ou seja, o dobro de um número indica que certa quantidade foi multiplicada 2 vezes. Quando se fala em triplo, refere-se à quantidade repetida 3 vezes; em quádruplo, 4 vezes e assim por diante. Para encontrar o dobro de **5**, repete-se o **5** duas vezes e pode-se representar matematicamente assim:

$$2 \times 5$$

que é o mesmo que:

$$5 + 5$$

D20 - Resolver problemas com números naturais, envolvendo diferentes significados da multiplicação ou divisão: multiplicação comparativa, ideia de proporcionalidade, configuração retangular e combinatória.

ITEM 8

Fonte: Equipe da DIEF - SUBEB - SEDF.

Em uma gincana da Escola Classe 10, as equipes deveriam

recolher latinhas de alumínio. A equipe azul recolheu 8 sacos com 100 latinhas cada e a equipe vermelha recolheu 6 sacos com 30 latinhas cada. Quantas latinhas foram recolhidas pelas duas equipes juntas?

- A. () 950
- B. () 260
- C. (X) 980
- D. () 230

GABARITO: C

APRENDIZAGEM ESPERADA

Resolver problemas que envolvam operações de adição, subtração, multiplicação e divisão.

SAIBA MAIS

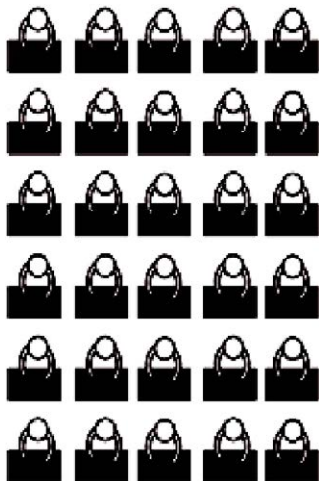
Existem maneiras curiosas de realizar operações que nem sempre são as que conhecemos. Ficou curioso? No link abaixo você encontrará vídeos que nos mostram um método Indu, um método Maia e outro chamado de Matrix! São três métodos simples para aprender a multiplicar sem calculadora.

Acesse: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-42118600>.

CONTEXTO DO ITEM 9

Os problemas de divisão podem trazer ideias diferentes da de repartir em partes iguais. Uma divisão pode ser feita com a ideia de medida em situações nas quais é preciso saber quantos grupos podemos formar com uma certa quantidade de objetos, ou quantas vezes um número cabe no outro. Vejamos um exemplo:

Quantos grupos de 10 posso formar com um total de 30 estudantes?



Fonte: <https://novaescola.org.br/conteudo/11093/qual-e-a-melhor-forma-de-organizar-as-carteiras-na-sala-de-aula>

30 (estudantes) ÷ 10 (grupos de 10 estudantes) = 3 (formam-se 3 grupos de 10)

A ideia de divisão como uma medida leva a pensar em quantas vezes um número cabe dentro do outro. No nosso exemplo, quantas vezes o 10 (número de estudantes em cada grupo) cabe dentro do 30 (total de estudantes).

D20 - Resolver problemas com números naturais, envolvendo diferentes significados da multiplicação ou divisão: multiplicação comparativa, ideia de proporcionalidade, configuração retangular e combinatória.

ITEM 9

Fonte: Equipe da DIEF - SUBEB - SEDF.

Eduardo faz brigadeiros para vender. Ele organiza os brigadeiros em embalagens com 4 doces em cada. Para organizar 120 brigadeiros, ele precisará quantas embalagens?

- A. () 12
- B. (X) 30
- C. () 120
- D. () 4

GABARITO - B

APRENDIZAGEM ESPERADA

Desenvolver a habilidade de resolver operações de multiplicação e divisão.

SAIBA MAIS

Aprenda a fazer o Jogo Trilha da divisão e divirta-se com seus colegas de sala. Acesse o link: <https://youtu.be/NTZI4NABZcg>

CONTEXTO DO ITEM 10

O real se apresenta em forma de moedas e cédulas (notas). Cada moeda ou cédula possui um valor determinado em sua face. O símbolo do real é dado por R\$.

Relembre as moedas e as notas do nosso dinheiro.

(ilustrações: Provinha Brasil)

Caderno de Revisão

Moedas

R\$ 0,25 → vinte e cinco centavos

R\$ 0,01 → um centavo



R\$ 0,05 → cinco centavos



R\$ 0,50 → cinquenta centavos



R\$ 0,10 → dez centavos



R\$ 1,00 → um real



Notas

R\$ 2,00 → dois reais



R\$ 20,00 → vinte reais



R\$ 5,00 → cinco reais



R\$ 50,00 → cinquenta reais



R\$ 10,00 → dez reais



R\$ 100,00 → cem reais



D23 - Resolver problema utilizando a escrita decimal de cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro.

ITEM 10

Fonte: Equipe da DIEF - SUBEB - SEDF.

Juliana economizou dinheiro para comprar um tênis. Ao contar o dinheiro que juntou, viu que tinha quatro notas de 10 reais, seis notas de 5 reais, dez notas de 2 reais e duas moedas de 50 centavos. Quanto Juliana economizou?

- A. (X) R\$ 91,00
- B. () R\$ 86,00
- C. () R\$ 91,50
- D. () R\$ 71,50

GABARITO - A

APRENDIZAGEM ESPERADA

Desenvolver a habilidade de o estudante resolver problemas do cotidiano, que envolvam o valor decimal de cédulas ou moedas do Sistema Monetário Brasileiro.

SAIBA MAIS

Você sabe como é fabricado o dinheiro no Brasil?
Assista: <https://www.youtube.com/watch?v=6aolLKTHo-I>.

CONTEXTO DO ITEM 11

Observe que o problema a seguir fala de dinheiro, mas para resolvê-lo será necessário compreender a ideia de completar uma quantidade. Isso significa dizer que alguém tem uma certa quantidade de alguma coisa, mas deseja chegar a uma quantidade maior e não sabe ainda quanto ainda falta para se chegar à quantidade desejada.

D23 - Resolver problema utilizando a escrita decimal de cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro.

ITEM 11

Fonte: Equipe da DIEF - SUBEB - SEDF.

Para comprar uma bola de basquete que custava R\$ 65,00, Cauã pediu a sua tia R\$ 23,00 de modo a completar com o que ele tinha economizado. Quanto Cauã economizou?

- A. () R\$ 45,00
- B. () R\$ 43,00
- C. () R\$ 23,00
- D. (X) R\$ 42,00

GABARITO - D

APRENDIZAGEM ESPERADA

Desenvolver a habilidade de o estudante resolver problemas do seu cotidiano, que envolvam o valor decimal de cédulas ou moedas do Sistema Monetário Brasileiro.

SAIBA MAIS

Conheça um pouco mais sobre o nosso dinheiro!
Acesse a página do Banco Central e conheça a história e curiosidades: <https://www.bcb.gov.br/acessoinformacao/legado?url=https:%2F%2Fwww.bcb.gov.br%2Fhtms%2Fmuseu-espacos%2Fdinheirobrasileiro%2Fhistdiabr.asp%3Fidpai%3DMUSEU>

CONTEXTO DO ITEM 12

Unidades de medida são formas legalizadas de mensurar uma grandeza. No caso, trata-se de medidas legais que compõem o sistema métrico decimal. Busque conhecer as unidades de medida utilizadas no problema, seus múltiplos e submúltiplos.

Os símbolos de cada unidade são adotados por convenção no Sistema Internacional (SI). Como, por exemplo: metro (m), litro (l), quilograma (kg), metro quadrado (m²). Em geral, não é necessário que se conheçam todos os múltiplos e submúltiplos, mas os que são de maior uso social, ou seja, os que são mais utilizados em diversos contextos e situações que vivenciamos em sociedade. Entretanto, faz-se necessário entender como está estruturado o sistema da medida em questão: as medidas de massa do nosso sistema legal, por exemplo, têm como unidade padrão o quilograma (kg). Ao tentar resolver um exercício, torna-se necessário fazer uma conversão de uma unidade de medida para outra menor ou maior que ela. Para conversão de unidades, deve-se conhecer as medidas, no caso, as de massa. Por exemplo, 1 quilograma equivale a 1000 gramas. Dessa forma, sabemos que, para calcular a quantidade necessária de modo a fazer três receitas, é necessário compreender que $1000\text{ g} = 1\text{ kg}$.

D7 - Resolver problemas significativos, utilizando unidades de medida padronizadas como km/m/cm/mm, kg/g/mg, l/ml.

ITEM 12

Fonte: Equipe da DIEF - SUBEB - SEDF.

Para fazer uma receita de pão de queijo são necessários:

- 500g de polvilho doce;
- 250ml de leite
- 3 ovos
- 100ml de óleo
- 500g de queijo minas curado e ralado

Se você quiser fazer quatro receitas como essa, vai precisar de

- A. (X) 2 kg de polvilho doce.
- B. () 1,5 kg de polvilho doce.
- C. () 2,5 kg de polvilho doce.
- D. () 3 kg de polvilho doce.

GABARITO - A

APRENDIZAGEM ESPERADA

Desenvolver a habilidade de o estudante de solucionar problemas por meio do reconhecimento de unidades legais de medidas (metro, centímetro, grama, quilograma etc.). Resolver problemas envolvendo transformações de unidades de medida de uma mesma grandeza.

SAIBA MAIS

Ficou dúvida sobre as medidas de massa? O vídeo disponível no link a seguir fala dessas unidades de medida e algumas das suas transformações. Acesse:

https://www.youtube.com/watch?v=w-2xXCr_GTE.



**Secretaria
de Educação**

